

Brasil tem 12,4 milhões de pessoas desocupadas, segundo IBGE

Cartões por aproximação são alternativas para evitar covid-19

Página 4

Covid-19 leva prefeito a cancelar réveillon na Avenida Paulista

Página 2

Paraguai confirma existência de nova nuvem de gafanhotos

Autoridades paraguaias identificaram, no país, uma "nuvem" de gafanhotos semelhante a que, no fim de junho, se formou na Argentina e chegou próxima às fronteiras com o Brasil, motivando o governo brasileiro a, na ocasião, declarar estado de emergência fitossanitária no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Embora não representem um risco direto para os seres humanos, estes ortópteros saltadores podem, em grupo, causar grandes prejuízos econômicos, devorando plantações em questões de horas.

Segundo o Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Vegetal e de Sementes (Senave) do Paraguai, até a tarde de quinta-feira (16), milhares de gafanhotos da espécie schistocerca gregaria (também chamada de gafanhoto migratório sul-americano) se encontravam próximos ao Parque Nacional Defensores del Chaco, no estado de Boqueirão, a cerca de 300 quilômetros (km) das fronteiras com o Brasil e a Argentina. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Tempo ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.



Manhã Tarde Noite

Domingo: Tempo ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.



Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Compra: 5,38

Venda: 5,38

Turismo

Compra: 5,36

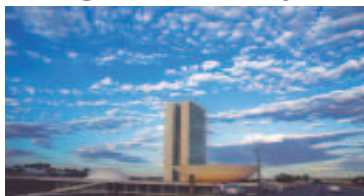
Venda: 5,68

EURO

Compra: 6,15

Venda: 6,15

Nova linha de crédito para empresas depende de regulamentação do CMN



O governo criou o programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). É para auxiliar empresários a enfrentar o cenário de dificuldades econômicas decorrentes da pandemia do novo coronavírus (covid-19). De acordo com a medida provisória que instituiu a nova ferramenta, as linhas de créditos poderão ser contratadas até o dia 31 de dezembro deste ano. Entretanto, para os bancos começarem a oferecer o crédito ainda é preciso ha-

ver regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões terão mais uma linha de crédito para ajudar a enfrentar as dificuldades geradas pela pandemia. A Medida Provisória nº 992/2020 foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial da União de quinta-feira, (16).

Potencial de concessão
Segundo o Banco Central

(BC), a estimativa é que o novo programa tenha potencial para aumentar a concessão de crédito para microempresas e empresas de pequeno e médio porte em R\$ 120 bilhões, "sendo os riscos e recursos integralmente suportados pelas instituições financeiras". O BC destacou que o novo programa "complementa e auxilia as medidas anteriores de combate aos efeitos econômicos do covid-19, gerando novos estímulos de acesso ao crédito às empresas com faturamento até R\$ 300 milhões, as chamadas microempresas e a empresas de pequeno e de médio porte."

"A despeito da edição de diversas medidas para combater os efeitos da covid-19 na economia real, o canal de crédito começou a perder força recentemente, afetando principalmente microempresas e empresas de pequeno e médio porte", acrescentou o BC. **Página 3**

A população desocupada no Brasil foi estimada em 12,4 milhões de pessoas na semana entre 21 e 27 de junho, uma taxa de desocupação de 13,1%. O número equivale a um aumento de 12,3% com relação à semana anterior, quando 11,7 milhões estavam desocupados, e alta de 10,5% com relação a primeira semana de maio.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD COVID-19) para a semana entre 21 e 27 de junho, divulgada na sexta-feira (17), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já a população ocupada do país, a pesquisa estima em 82,5 milhões (48,5%) na última semana de junho, enquanto na semana anterior era de 84 milhões de pessoas. Abaixo também na comparação com a semana de 3 a 9 de maio, quando era de 83,9 milhões de pessoas.

A pesquisa indicou que do total, 12,4% dos ocupados ou 8,6 milhões, trabalhavam remotamente. Em relação à semana anterior (8,7 milhões ou 12,5%), ficou estatisticamente estável, como também, na comparação com a semana de 3 a 9 de maio. Lá era 8,6 milhões ou 13,4% dos ocupados. **Página 3**

ANP autoriza Petrobras a movimentar gasolina de aviação

A Petrobras passou a poder movimentar gasolina de aviação (GAV) nas instalações da Ageo Leste Terminais e Armazéns Gerais S.A., em Santos, São Paulo. A autorização

da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foi publicada na edição de sexta-feira (17) do Diário Oficial da União (DOU). **Página 4**

Pesquisadores de SP validam teste rápido para dengue, zika e outros vírus

Os flavivírus compõem uma família de vírus cujos integrantes são responsáveis por várias enfermidades que afetam humanos e animais, entre elas, dengue, zika e febre amarela.

Um novo teste, sensível e rápido, para identificar flavivírus foi validado por Mariana Sequeirin Cunha e colaboradores no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. **Página 2**

Brasil recebe mais 4 milhões de máscaras para combate ao coronavírus

Página 5

Esporte

Mundial de Motovelocidade inicia no circuito de Jerez na Espanha

Járcio Baldi

A larga da para a temporada 2020 do Mundial de Motovelocidade acontece nesse domingo no circuito de Jerez com o Grande Prêmio da Espanha. Após um longo período longe de suas motos, os pilotos tiveram, nessa quarta-feira, um dia extra de treinos para que pudessem se readaptar às motos devido ao longo período de inatividade provocado pelo COVID-19. Durante a quarentena, o que se viu foi uma intensa e agitada movimentação contratual de pilotos e equipes para a temporada 2021. Pol Espargaró, da KTM, assinou com a HRC-Honda para ser companheiro de Marc Márquez. Alex, irmão do atual campeão, deixará a equipe

sem poder mostrar seu talento, mas continuará com a fabricante japonesa na equipe satélite LCR, tirando do time o veterano Cal Crutchlow. Ao inglês a única vaga restante em time oficial é na Aprilia, que ainda não definiu seu segundo piloto. Dovizioso, da Ducati, ainda discute sua renovação com a equipe. Valentino Rossi está praticamente acertado com Petronas-Yamaha. O anúncio oficial poderá ocorrer nesse final de semana. É certo que o piloto terá uma moto similar à do time oficial.

Nos treinos oficiais da sexta-feira, a diferença entre o primeiro e o último classificado foi de apenas 1,3 segundos, mostrando uma alta competitividade. Marc Márquez começou bem e foi o mais rápido, mesmo após uma queda quando provava um novo



chassi. "As sensações são boas, muito parecidas com 2019, apesar da moto continuar difícil. O novo composto Michelin tem mais aderência, mas ao entrar na curva empurra a moto ficando fácil perder a dianteira", disse o

campeão. Andrea Dovizioso, mesmo se recuperando de uma recente fratura na clavícula, ficou com o quarto tempo. O piloto, que jamais subiu ao pódio em Jerez, também reclamou dos novos compostos da fábrica francesa,

afirmando que a equipe precisa encontrar um melhor ajuste. Viñales, da Yamaha, ficou com o segundo melhor tempo do dia, e disse estar bastante otimista. Já com seu companheiro, Valentino Rossi, foram só desilusões, ficando na 13ª posição. "Será difícil classificar entre os 10 primeiros. Sinto falta de aderência principalmente nas saídas de curva", afirmou o italiano. Jerez também será palco do início da temporada do MotoE (motos elétricas) e o piloto brasileiro, Eric Granado, é um dos favoritos ao título. Eric fez o melhor tempo da categoria no primeiro dia. As provas aconteceram no domingo, com a categoria MotoGP às 9h e MotoE às 5h, e que podem ser acompanhadas pelos canais FOX Sports.

Corrida do Milhão tem sinal verde para acontecer em Interlagos

Maior prova do automobilismo brasileiro e sul-americano, a Corrida do Milhão de 2020 recebeu na tarde de sexta-feira (17) o sinal verde por parte do Governo do Estado de São Paulo, em função da liberação de atividades econômicas frente ao monitoramento do coronavírus. O anúncio veio através de pronunciamento do governador João Doria, no qual foi informada a liberação de competições automobilísticas e motociclísticas em áreas que estejam na fase amarela, a terceira das

cinco graduações estabelecidas pelo Plano São Paulo. A Corrida do Milhão está agendada para o dia 23 de agosto, no Autódromo Municipal de Interlagos.

"O automobilismo e motociclismo são esportes individualizados e controlados. Hoje anunciamos que as atividades do esporte a motor poderão ser retomadas nas regiões que estejam na fase amarela do plano de contingência do Estado de São Paulo. E sempre sob orientação do Centro de Contingência do Covid-19, nosso comitê de saúde", anun-

ciou o governador. "Será obrigatório o cumprimento fiel e rigoroso das medidas de segurança e restrição de público nas corridas, assim como testagem de pilotos e todos os profissionais que atuam nessas equipes, assim como fornecedores. Medição de temperatura obrigatória, uso obrigatório de máscaras, além de outros protocolos, entre os quais o uso de álcool gel e limpeza de todas as instalações destes autódromos. E, logicamente, sem público presente nas provas", completou Doria.

Temporada 2020 - Em fun-

ção da quarentena, a Stock Car adiou as etapas marcadas para o primeiro semestre. Mas a categoria confirmou a intenção de realizar oito encontros ao longo dos meses seguintes. "A intenção é que quatro deles tenham etapas disputadas também aos sábados, para repor as perdas por conta da qua-

rentena, de forma que no total tenhamos doze etapas válidas pelo campeonato de 2020", explica o dirigente. A temporada também marcará a estreia de dois novos carros na competição: o Corolla Stock Car, da estreante Toyota, e o novo Cruze Stock Car, da Chevrolet.

autojornal
o dia a dia motorizado

Pesquisadores de SP validam teste rápido para dengue, zika e outros vírus

Coral Jovem do Estado se apresenta neste sábado (18)

A programação de #EmCasa, plataforma de aprendizado e divulgação artística da Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo) Tom Jobim apresenta neste sábado (18), às 16h, concerto inédito do Coral Jovem do Estado, que será transmitido pelo canal do YouTube (www.youtube.com/user/TJMESP).

O Coral Jovem do Estado, que conta com a regência de Tiago Pinheiro e preparação vocal de Marília Vargas, preparou um repertório que abrange de Giuseppe Verdi a Mauricio Pereira. Os bolsis-

tas interpretam ainda peças dos compositores Zoltán Kodály, Giovanni Pierluigi da Palestrina e da dupla Jean e Paulo Garfunkel. "O mote é a oração. O concerto será uma prece pela cura e pelo entendimento em um tempo tão desafiador como este que estamos vivendo", explica Tiago Pinheiro.

Antes da estreia do concerto, às 15h30, Tiago Pinheiro e Marília Vargas realizam uma live também pelo canal do YouTube para falar sobre o repertório que será apresentado e os desafios do processo de gravação.

Os flavivírus compõem uma família de vírus cujos integrantes são responsáveis por várias enfermidades que afetam humanos e animais, entre elas, dengue, zika e febre amarela. Um novo teste, sensível e rápido, para identificar flavivírus foi validado por Mariana Sequetin Cunha e colaboradores no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

O artigo (em inglês) foi publicado no periódico Archives of Virology. A pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), por meio do projeto temático Estudo epidemiológico da dengue (sorteios 1 e 4) em corte prospectiva de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil, durante 2014 a 2018, coordenado por Mauricio Lacerda Nogueira, e do projeto regular "Estudo de alterações patológicas em situações ligadas à pericia em medicina veterinária", coordenado por Paulo Ce-

sar Maiorka.

"Nosso objetivo foi melhorar o monitoramento dos flavivírus no Brasil por meio de um método confiável. E, para isso, utilizamos a técnica RT-qPCR [da expressão, em inglês, Real-Time Quantitative Polymerase Chain Reaction], diz Mariana Sequetin Cunha à Agência Fapesp.

Técnica

Essa técnica – que pode ser descrita mais extensamente como "transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real" – permite detectar a molécula-alvo de RNA durante a própria realização do exame. E tornou-se agora uma espécie de padrão-ouro para identificação de vírus, uma vez que foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde para a testagem do novo coronavírus.

"Até recentemente, o prin-

pal método usado no Brasil para identificação dos flavivírus exigia inocular o material suspeito, colhido de pacientes humanos ou animais, nos cérebros de camundongos neonatos. Quando comecei a pesquisar no Instituto Adolfo Lutz em 2012, minha ideia foi estabelecer um método alternativo, que prescindisse dos camundongos, submetendo diretamente as amostras, extraídas do sangue, soro ou vísceras dos pacientes, à PCR quantitativa em tempo real", salienta a pesquisadora.

A questão-chave era saber quanto sensível poderia ser a RT-qPCR de modo a identificar o vírus na amostra mesmo uma concentração muito baixa de vírus. A pesquisadora conta que havia, no Instituto Adolfo Lutz, uma grande quantidade de camundongos, inoculados na década de 1990 e congelados a 80 graus negativos (-80°C).

"O que fiz foi extrair o ma-

terial genético dos cérebros desses animais e, por meio da titulação de soluções cada vez mais diluídas, avaliar o limite de detecção da RT-qPCR para as diferentes variedades de flavivírus", pontua.

Diferencial

O protocolo estabelecido mostrou-se altamente sensível e específico, podendo ser utilizado para o diagnóstico diferencial dos diferentes flavivírus que ocorrem no Brasil. E também para o monitoramento viral em animais sentinelas e vetores.

"Vamos testar agora em amostras novas que estamos recebendo. Acredito que haja diferenças, especialmente em mosquitos, variedades de flavivírus ainda não descritas na literatura", conclui Sequetin.

O artigo pode ser acessado em <https://link.springer.com/article/10.1007/s200705-020-04680-w>.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

Journalista desde 1990, CESAR NETO vem publicando esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência das liberdades possíveis... Na rede social, Twitter @CesarNetoReal... Email: cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)

O PT da família Totto tá nas ruas das periferias, tentando levantar a candidatura do ex-deputado federal Jilmar, irmão dos vereadores Arselino e Jair, pra prefeitura paulistana. O partido agoniza, como se a Covid 19 tivesse pego, desde as vitórias do Impedimento da Dilma e da condenação e prisão do Lula

PREFEITURA (SP)

Após vencer barreiras de que era somente o neto de Mario Covas, estar vencendo um câncer bravo e vencer o contágio do vírus (Covid 19), Bruno Covas teve a coragem de manter o ex-governador Alckmin (PSDB) em sua campanha, apesar de indicação por crimes eleitorais (campanha por reeleição ao governo)

ASSEMBLEIA (SP)

Uma coisa é o REPUBLICANOS (ex-PRB) não jogar contra os deputados Gil Diniz e Douglas Garcia, expulsos do PSL que foi da família Bolsonaro por entre outras coisa 'fake news'. Outra coisa é aceitá-los no partido da Edna Macedo, só porque o senador (RJ) Flávio, filho do Presidente, foi filiado recentemente

GOVERNO (SP)

O também jornalista João Dória não deixa de se dirigir de forma elogiosa e respeitosa aos veteranos jornalistas da imprensa (especialmente a paulista), ainda que tenham um estilo de não elogiar quem tá no Poder – como era o caso do falecido José Paulo de Andrade, após quase 60 anos de rádio Bandeirantes

CONGRESSO (BR)

Ex-policial militar, ex-professor no DETRAN (reeducação pro trânsito) e atual deputado federal (SP) pelo PSL que foi da família Bolsonaro, Abou Anni tá bastante preocupado com o fato de que a colega Joice Hasselmann, candidata a prefeita, já devia ter aceito que ele seja seu guia nas periferias que ele conhece bem

PRISIDÊNCIA (BR)

Enquanto a alta médica (da virose via Corona mutante) não vem, Jair Bolsonaro segue passeando nos gramados do Alvorada, dando ordens pra mostrar que ele ainda 'é o cara' - nada contra o vice Mourão - e voltando a alimantar as emas (avestruzes brasileiro). Elas já viram de tudo no entorno daquele Palácio ...

PARTIDOS (BR)

Assim como o 'trio de ferro' do futebol paulista (Corinthians, Palmeiras e São Paulo), o velho PSDB passa a liderar (pós-PT Lulista) o time dos ex-governadores e candidatos Presidenciais denunciados e indicados por corrupção, lavagens caixa 2. É o leite mineiro de Aécio Neves (MG) e os cafés paulistas de José Serra e Geraldo Alckmin

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Journalista Responsável:
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Covid-19 leva prefeito a cancelar réveillon na Avenida Paulista

Por causa da pandemia do novo coronavírus, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, decidiu cancelar, este ano, as celebrações de ano-novo na capital, tradicionalmente realizadas na Avenida Paulista. O *réveillon* na Paulista costuma atrair até 2 milhões de pessoas que assistem a diversos shows e à queima de fogos na passagem de ano.

"Hoje anunciamos que também não teremos *réveillon* na Paulista nesta virada de ano de 2020 para 2021. Tanto a prefeitura quanto o governo do estado entendem ser muito temerário organizar um evento para 1 milhão de pessoas na Avenida Paulista para dezembro deste ano", disse Bruno Covas, em entrevista coletiva concedida na sexta-feira, (17) no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo o prefeito, o *réveillon* trazia alguns benefícios econômicos para a cidade no sentido de turismo, mas, em virtude do risco que a festa pode provocar, aumentando o número de infectados pelo novo coronavírus, a decisão foi pelo cancelamento. "Avaliamos isso, mas, com a temeridade de organizar um evento para 1 milhão de pessoas, e o impacto que isso poderia ter na área da saúde é bem maior do que qualquer prejuízo econômico que a cidade possa ter neste instante. Não há nenhuma possibilidade de se pensar, neste momento, em uma festa que reúna 1 milhão de pessoas."

Na semana passada, o prefeito já havia anunciado que outro grande evento paulistano, a Virada Cultural (que promove 24

horas ininterruptas de atrações culturais por toda a cidade), será realizada em setembro, mas somente de forma online este ano.

Quanto à Parada LGBTQ+ e a Marcha para Jesus, que também mobilizam multidões, há previsão de que sejam realizadas em novembro. O prefeito informou que tem conversado com os organizadores dos dois eventos para avaliar a possibilidade de realização este ano.

Carnaval

Bruno Covas disse também que planeja adiar o carnaval na cidade e que já está em contato com as escolas de samba da capital e com prefeitos de outras cidades do país para tentar uma nova data conjunta para os festejos no Brasil.

Segundo o prefeito, a preparação do carnaval do Sambódromo exige pelo menos seis meses de antecipação. Por isso, as autoridades correm para tentar adiar a data.

"Na nossa cidade temos também o carnaval de rua, que requer prazo menor de organização do que o carnaval do Sambódromo. Em dois ou três meses, com a possibilidade de organização de carnaval de rua. Para a realização do Sambódromo, são pelo menos seis meses, entre a preparação dos carros alegóricos e os ensaios das escolas. Não é apenas aglomeração no dia do desfile, são 2 ou 3 pessoas em uma quadra ensaiando para o carnaval. Estamos levando tudo isso em consideração", afirmou Bruno Covas. (Agência Brasil)

Governo de São Paulo mantém previsão de retorno das aulas para o dia 8 de setembro

O Governador João Dória e o Secretário de Educação Rosseli Soares confirmaram na sexta-feira (17) que a previsão para o retorno das aulas presenciais segue mantida para o dia 8 de setembro. A retomada, entretanto, está condicionada se todas as regiões do estado permanecerem na etapa amarela do Plano São Paulo – a terceira menos restritiva segundo critérios de capacidade hospitalar e progressão da pandemia – por 28 dias consecutivos.

"O retorno às aulas só vai ocorrer a partir de critérios estabelecidos pelo Centro de Contingência, garantindo a segurança aos alunos, professores e servidores da rede pública de ensino", afirma Dória.

A confirmação foi feita em coletiva no Palácio dos Bandeirantes com o esclarecimento sobre um equívoco na divulgação de um estudo realizado pelo professor Eduardo Massad, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), nesta semana. Ao contrário do que foi divulgado, de que poderia haver 17 mil mortos, o correto é uma estimativa dez vezes menor: 1.557.

É importante ressaltar que o indicador não se refere somente ao estado de São Paulo, e sim ao Brasil todo. Também engloba todos os níveis da educação, com alunos de 1 a 19 anos, e não é exclusivo à educação infantil. Além disso, os resultados são apenas uma estimativa do que poderia ocorrer no Brasil. Estimativas locais poderiam ser feitas com resultados que poderiam diferir bastante dos relativos ao país.

A correção foi feita pelo próprio Eduardo Massad, em comunicado à Secretaria Estadual da Educação. "Muito mais importante que a data é termos as condições obrigatórias sendo cumpridas. Ou seja, só voltaremos em 8 de setembro se as condições determinadas pelo Centro de Contingências forem cumpridas", afirma Rosseli Soares.

O secretário ainda alertou que a análise foi feita com base nos dados epidemiológicos registrados hoje e não na data da eventual abertura, no mês de setembro. "Isso é muito importante. Se a condição fosse hoje em

8 de setembro, nós não voltaríamos", explica Soares.

Para o secretário, 1.557 é um número "considerável". "Por isso que estamos alertando, nós não aceitamos e vamos trabalhar com absoluta segurança nesse processo. Só voltaremos com a área da saúde falando que é possível retornar das condições que teremos lá na frente. Nossos protocolos estão mantidos."

Um deles, por exemplo, é não permitir que as pessoas que compõem o grupo de risco retomem as atividades presenciais, sejam funcionários ou alunos. Segundo Rosseli, nos dias 24 de julho e 7 de agosto haverá novos boletins epidemiológicos que vão nortear a decisão da retomada em setembro.

SP: prefeito discorda sobre retorno total de ônibus na cidade

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, afirmou na sexta-feira, (17) que irá recorrer de decisão que obriga o retorno integral da frota de ônibus da cidade. A determinação é do desembargador Fênix Borba Franco, da 7ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, e foi profereida ontem.

Para deliberar, o magistrado levou em conta argumento do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo. A entidade afirma que a redução de veículos em circulação tem ocasionado a aglomeração de passageiros, indo na contramão do que se preconiza como medida de prevenção contra a covid-19.

Segundo Bruno Covas, 12% dos trabalhadores do setor estão afastados. "É inviável colocar 100% da frota operando com 12% afastados".

No entendimento de Borba Franco, a restrição quanto ao transporte público faria senti-

do se acompanhasse aquelas adotadas em outros segmentos, o que não acontece atualmente, já que o município autorizou a reabertura do comércio e de restaurantes, entre outros estabelecimentos.

"Em que pese tais medidas fossem condizentes com o momento de restrição de circulação de pessoas e de política de isolamento social, elas não mais se justificam em contexto de progressiva retomada das atividades comerciais e econômicas na ca-

pital", escreveu o desembargador. "As medidas adotadas são absolutamente incompatíveis: autoriza-se o retorno amplo da circulação de pessoas, mas não os modais a proporcionar a segurança desta circulação", acrescenta.

Até as 18h desta quinta-feira, 180.450 casos de covid-19 haviam sido confirmados, somente na capital. O último boletim epidemiológico também indicava um total de 8.641 óbitos. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil tem 12,4 milhões de pessoas desocupadas, segundo IBGE

A população desocupada no Brasil foi estimada em 12,4 milhões de pessoas na semana entre 21 e 27 de junho, uma taxa de desocupação de 13,1%. O número equivale a um aumento de 12,3% com relação à semana anterior, quando 11,7 milhões estavam desocupados, e alta de 10,5% com relação a primeira semana de maio.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Covid-19) para a semana entre 21 e 27 de junho, divulgada na sexta-feira (17), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ocupação
Já a população ocupada do país, a pesquisa estima em 82,5 milhões (48,5%) na última semana de junho, enquanto na semana anterior era de 84 milhões de pessoas. Abaixo também na comparação com a semana de 3 a 9 de maio, quando era de 83,9 milhões de pessoas.

A pesquisa indicou que do total, 12,4% dos ocupados ou 8,6 milhões, trabalhavam remotamente. Em relação à semana anterior (8,7 milhões ou 12,5%), ficou estatisticamente estável, como também, na comparação com a semana de 3 a 9 de maio. Lá era 8,6 milhões ou 13,4% dos ocupados.

De acordo com coordenadora da pesquisa, Maria Lídia Vieira, vinha sendo observada uma queda na população ocupada afastada, mas que começava a retornar ao trabalho, só que na última semana, junto com a queda da população afastada teve aumento de desocupação com o aumento da taxa para 13,1%. “Uma parcela daquelas pessoas

que estavam afastadas, agora, começa a ser desligada. As pessoas que estavam retornando ao trabalho nesta última semana a gente começa a ver desligamento”, disse em entrevista à Agência Brasil.

“Esta semana a gente viu uma forte tendência de pessoas que estariam sendo demitidas. É a primeira vez que a gente vê [na pesquisa] esse aumento da população desocupada com queda da população ocupada. Antes a população ocupada ficava estável. Houve variação na população desocupada, mas a população ocupada ficava estável. Agora, não. A população ocupada cai e a desocupada mostra tendência de crescimento”, completou.

Para a coordenadora, os primeiros resultados da Pesquisa Pula Emprego, Impacto da Covid-19 nas Empresas, divulgados ontem pelo IBGE podem explicar este movimento no mercado de trabalho. Aquele levantamento indicou que a pandemia do novo coronavírus (SARS CoV-2) provocou o fechamento de 522,7 mil empresas na primeira quinzena de junho. “Nessas empresas que tiveram desligamento as pessoas foram mandadas embora. Depois de um tempo sem perspectivas de retorno e melhoras, e dois meses sem receita, a forma de cortar custos das empresas é mandar embora”, comentou. À proximidade da taxa de informalidade atingiu 34,5%, o que representa estabilidade em relação à semana anterior (33,9%), mas também é um recuo se comparada ao período de 3 a 9 de maio, quando alcançou 35,7%.

A pesquisa indicou ainda que 12,5% da população ocupada, ou seja, cerca de 10,3 milhões de

pessoas estavam afastadas do trabalho por causa do distanciamento social. O resultado aponta redução em relação à semana anterior, quando eram 11,1 milhões ou 13,3% da população ocupada. Houve queda também frente a semana de 3 a 9 de maio. Lá havia 16,6 milhões ou 19,8% dos ocupados.

Força de trabalho

Com 55,8% entre 21 e 27 de junho, a taxa de participação na força de trabalho indicou estabilidade em relação à semana anterior (56,2%), mas na comparação com a primeira semana de maio (55,2%) houve aumento. A população fora da força de trabalho, que não estava trabalhando nem procurava por trabalho, que era de 75,1 milhões de pessoas na semana pesquisada, mostrou estabilidade estatística em relação à semana anterior (74,5 milhões) e à semana de 3 a 9 de maio (76,2 milhões).

Entre os pesquisados dessa população, cerca de 26,9 milhões (ou 35,9% da população fora da força de trabalho) disseram que gostariam de trabalhar, contingente que ficou estável em relação à semana anterior (26,4 milhões ou 35,4%) e ao período de 3 a 9 de maio (27,1 milhões ou 35,5%).

Das 17,8 milhões de pessoas fora da força de trabalho que gostariam de trabalhar e não procuraram trabalho, o motivo para este comportamento foi a pandemia ou a falta de uma ocupação na localidade em que moravam. Esse contingente, que correspondia a 66,2% das pessoas não ocupadas que não buscaram por trabalho e gostariam de trabalhar, ficou estável em relação à semana

anterior (17,3 milhões ou 65,8%), mas caiu em comparação com a semana de 3 a 9 de maio (19,1 milhões ou 70,7%).

Saúde

A PNAD Covid-19 estimou que, também na semana de 21 a 27 de junho, 15,4 milhões de pessoas (ou 7,3% da população do país) apresentavam pelo menos um dos 12 sintomas associados à síndrome gripal como febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, dor de cabeça, dor no peito, náusea, nariz entupido ou escorrendo, fadiga, dor nos olhos, perda de olfato ou paladar e dor muscular, investigados pela pesquisa. O resultado indica que o contingente ficou estável na comparação com a semana anterior (15,3 milhões ou 7,2% da população) e recuou frente a de 3 a 9 de maio (26,8 milhões ou 12,7%).

Conforme a pesquisa, cerca de 3,1 milhões de pessoas ou 20% daqueles que apresentaram algum sintoma procuraram atendimento em postos de saúde, em equipe de saúde da família, UPA, pronto socorro ou hospital privado. O total mostra estabilidade em relação à semana anterior (3,1 milhões ou 20,1%), mas com queda em valores absolutos se comparado à semana de 3 a 9 de maio (3,7 milhões ou 13,7%).

“Depois de quatro semanas que vinham caindo, os sintomas ficaram mais ou menos estáveis na quarta semana consecutiva. O atendimento médico continua prioritariamente em locais de estabelecimento de saúde pública”, afirmou a coordenadora. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Paraguai confirma existência de nova nuvem de gafanhotos

Autoridades paraguaias identificaram, no país, uma “nuvem” de gafanhotos semelhante à que, no fim de junho, se formou na Argentina e chegou próxima às fronteiras com o Brasil, motivando o governo brasileiro a, na ocasião, declarar estado de emergência fitossanitária no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Embora não representem um risco direto para os seres humanos, estes ortópteros saltadores podem, em grupo, causar grandes prejuízos econômicos, devorando plantações em questões de horas.

Segundo o Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Vegetal e de Sementes (Senave) do Paraguai, até a tarde de quinta-feira (16), milhares de gafanhotos da espécie schistocerca cancellata, (também chamada de gafanhoto migratório sul-americano) se encontravam próximos ao Parque Nacional Defensores del Chaco, no estado de Boquerón, a cerca de 300 quilômetros (km) das fronteiras com o Brasil e a Argentina.

A possibilidade dos gafanhotos se deslocarem para outras regiões colocou não só os técnicos do Senave paraguai “em vigilância permanente”, mas também motivou o Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar (Senasa) da Argentina a reforçar o pedido para que produtores rurais e a população em geral alertem às autoridades sanitárias locais caso avistarem os animais.

No Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirmou ter recebido dos técnicos paraguaios informações sobre a segunda nuvem de gafanhotos. A pasta informou que está monitorando a situação, mas que, no momento, não há como prever o comportamento dos animais, pois isto depende de uma série de fatores climáticos.

“No momento, as condições meteorológicas não são favoráveis à sua entrada no Brasil e, por isso, ainda não é necessário estabelecer uma emergência fitossanitária para essa nuvem”, sustenta o ministério, revelando que ocorrências do tipo já vem sendo monitoradas por especialistas de diversos países sul-americanos desde 2015. Além disso, desde o dia 23 de junho, quando foi emitido o alerta em decorrência da primeira nuvem, também os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná estão mobilizados para, se necessário, adotar as medidas de controle cabíveis.

Explosão demográfica

Conforme a Agência Brasil noticiou no dia 25 de junho, embora o surgimento de nuvens de gafanhotos tenha voltado a ganhar destaque quando a situação na Argentina ameaça transportar as fronteiras do Brasil e do Uruguai, o fenômeno é antigo na região.

Segundo o Senasa, há muito tempo os argentinos convivem com um espantoso número de gafanhotos migratórios sul-americanos. Durante a primeira metade do século XX, a espécie “foi a praga mais prejudicial” para o setor agropecuario do país, “causando significativas perdas econômicas em cultivos e campos naturais de amplas regiões” do país.

Mesmo com este histórico, em 2017, especialistas se surpreenderam com o que classificaram como uma nova “explosão demográfica dos gafanhotos”. O que motivou a aprovação do Protocolo Interinstitucional de Gestão de Informações - o que não impediu que, dois anos depois, a Argentina tivesse que decretar emergência regional frente aos milhares de insetos provenientes do Paraguai.

A Senasa informou que continua acompanhando milhares de animais que faziam parte da nuvem que se formou em junho e que, agora, estão agrupados próximos à cidade de Curuzú Cuatiá, a cerca de 100 km de Uruguai (RS). De acordo com o órgão, os gafanhotos estão em uma área de difícil acesso e, nos últimos dias, têm se deslocado pouco, devido às baixas temperaturas. (Agência Brasil)

Coreia do Sul aprova teste de remédio de anticorpos contra covid-19

A Coreia do Sul aprovou na sexta-feira (17) um teste clínico de estágio inicial do tratamento experimental contra covid-19 da Celltrion Inc, o que faz dele o primeiro remédio de anticorpos do país a ser testado em humanos.

Farmacêuticas de todo o mundo estão correndo para desenvolver vacinas e tratamentos contra a doença semelhante à gripe, causada pelo novo coronavírus, que já infectou quase 14 milhões de pessoas e matou mais de 580 mil em todo o mundo.

O tratamento de anticorpos da Celltrion ataca a superfície do vírus e foi concebido para impedir-lo de se unir a células humanas.

A Celltrion pretende recrutar 32 voluntários saudáveis, em colaboração com um hospital local para estudo de Fase 1 do remédio, que demonstrou redução de até 100 vezes da carga viral em testes com animais.

A Celltrion disse que testes de seu tratamento em humanos, feitos no exterior, começaram em breve em toda a Europa, incluindo o Reino Unido, e serão seguidos por testes globais de fases 2 e 3 em pacientes com sintomas brandos e moderados.

Ela prevê resultados iniciais dos estudos até o fim do ano e pretende comercializar o remédio no início de 2021.

“Nossos testes em humanos são realizados globalmente, por isso com certeza poderemos exportar, mas o oferecemos a pacientes estrangeiros somente depois de garantir suprimentos para a Coreia do Sul”, disse à Reuters Kee Woo-sung, presidente executivo da empresa.

O tratamento de anticorpos foi desenvolvido depois de ser identificado em uma amostra de sangue coletada de um dos primeiros sul-coreanos que se recuperaram da covid-19 em fevereiro.

Kee Woo-sung disse que as farmacêuticas deveriam tornar os preços de seus tratamentos contra Covid-19 acessíveis para ajudar a acabar com a pandemia, acrescentando que seu remédio será mais barato do que o remdesivir, medicamento antiviral da Gilead Sciences Inc.

Em junho, a Gilead estimou o preço do remdesivir como tratamento contra a covid-19 em US\$ 2,34 mil por paciente em nações desenvolvidas.

Entre as outras empresas que desenvolvem possíveis tratamentos contra a doença estão a Eli Lilly and Co, Regeneron Pharmaceuticals Inc e AbbVie. (Agência Brasil)

Governo desiste de fracionar parcelas do auxílio emergencial

O governo desistiu de fracionar o pagamento da quarta e da quinta parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras). O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, anunciou um novo calendário de pagamentos, que substituirá o divulgado anteriormente. Em alguns casos, o saque do benefício depositado na conta poupança digital foi antecipado.

“São 65 milhões de pessoas recebendo. Por causa da pandemia e do pagamento digital, realizar dois pagamentos num mês

seria uma coisa que vimos que ia gerar muita confusão. Se a gente realizasse dois pagamentos por mês, seriam 130 milhões de pagamentos. Do ponto de vista operacional, respeitando a questão da pandemia, é muito mais simples, direto e evita confusão, houve consenso dentro do governo de pagar duas parcelas de R\$ 600”, explicou Guimarães.

Os 19,2 milhões de inscritos no Bolsa Família receberão a quarta parcela em dinheiro entre a próxima segunda-feira (20) e o dia 31, conforme o último dígito do Número de Inscrição

Social (NIS). A quinta parcela será paga a esse contingente entre 18 e 31 de agosto. As agências abrirão aos fins de semana para os beneficiários da Bolsa Família.

O pagamento para os beneficiários restantes - 10,5 milhões inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e 35,5 milhões de trabalhadores informais que se cadastraram no site e no aplicativo da Caixa - será dividido em quatro ciclos, que respeitarão um espaço de 30 dias entre o recebimento de uma

parcela e de outra.

Como nas últimas parcelas, o dia de depósito na poupança digital (que permite pagamentos de boletos, compras com cartão de débito virtual e pagamento com código QR em estabelecimentos parceiros) e de saque será definido de acordo com o mês de nascimento. Os ciclos 3 e 4 serão destinados ao pagamento de lotes residuais para quem teve o benefício liberado mais tarde pela Dataprev, estatal de tecnologia encarregada de analisar os pedidos. (Agência Brasil)

Nova linha de crédito para empresas depende de regulamentação do CMN

O governo criou o programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), para auxiliar empresários a enfrentar o cenário de dificuldades econômicas decorrentes da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com a medida provisória que instituiu a nova ferramenta, as linhas de créditos poderão ser contratadas até o dia 31 de dezembro deste ano. Entretanto, para os bancos careçarem a oferecer o crédito ainda é preciso haver regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

As empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões terão mais uma linha de crédito para ajudar a enfrentar as dificuldades geradas pela pandemia. A Medida Provisória nº 992/2020 foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial da União de quinta-feira, (16).

Potencial de concessão

Segundo o Banco Central (BC), a estimativa é que o novo programa tenha potencial para aumentar a concessão de crédito para microempresas e empresas de pequeno e médio porte em R\$ 120 bilhões, “sendo os riscos e recursos integralmente suportados pelas instituições financeiras”.

O BC destacou que o novo

programa “complementa e auxilia as medidas anteriores de combate aos efeitos econômicos do covid-19, gerando novos estímulos de acesso ao crédito às empresas com faturamento até R\$ 300 milhões, as chamadas microempresas e a empresas de pequeno e de médio porte.”

“A despeito da edição de diversas medidas para combater os efeitos da covid-19 na economia real, o canal de crédito começou a perder força recentemente, afetando principalmente microempresas e empresas de pequeno e médio porte”, acrescentou o BC.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência da República, os bancos e instituições que concederem empréstimos por essa nova linha de crédito poderão utilizar parte das suas perdas para ter benefício fiscal no pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A secretaria acrescentou que essas regras também serão aplicadas às linhas de crédito emergenciais já existentes - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) e Fundo Garantidor de Investimentos (FGI).

“A operação será simplificada e não exigirá contrapartidas específicas, o que deverá aten-

der a inúmeras empresas que não se qualificavam para as linhas de crédito anteriores”, acrescentou a Secretaria-Geral da Presidência da República.

Garantia compartilhada

Outra medida prevista na MP é a possibilidade de oferecer um mesmo bem para garantir mais de uma operação de crédito (alienação fiduciária com compartilhamento do bem). Com isso, explicou a Secretaria-Geral, respeitado o valor total do bem, um mesmo imóvel, por exemplo, poderá servir como garantia para mais de uma operação de crédito perante um mesmo credor, o que deverá diminuir os juros para o tomador do empréstimo.

“Com a redução gradual da razão entre o saldo devedor e o valor da garantia nas operações de crédito garantidas pelo imóvel, à medida em que as prestações são pagas, abre-se espaço para que novas operações de crédito sejam contratadas com base na mesma garantia da operação em curso, de acordo com a necessidade e o interesse do tomador de crédito”, explicou o BC.

Acrescentou que esse compartilhamento do bem como garantia deve gerar prazos mais longos e juros menores para os clientes. “A vantagem do compartilhamento da alienação fiduciária por mais de uma operação

de crédito é que, devido à qualidade desta modalidade de garantia, as novas operações tendem a ser contratadas em prazos e juros mais favoráveis ao tomador, se comparadas a outras modalidades de crédito sem garantia”, destacou o BC.

Venda de título ao BC

A MP ainda dispensa a exigência da apresentação de documentação comprobatória de regularidade perante o Poder Público por parte dos interessados em realizar operações de venda de título privado ao Banco Central na forma prevista no artigo 7º, inciso II, da Emenda Constitucional nº 106, de 7 de maio de 2020.

“A medida visa a dar efetividade e agilidade à realização das operações, voltadas ao pronto enfrentamento da calamidade pública nacional [pandemia], e de seus impactos no sistema econômico, em benefício do setor produtivo real, do emprego e da renda do trabalhador. Tendo em conta a urgência na adoção de ações que minimizem os efeitos econômicos da pandemia, outras medidas previram a mesma dispensa da verificação de tal regularidade, a exemplo da Medida Provisória 958, de 24 de abril de 2020, flexibilizou regras para renovação ou contratação de crédito em bancos públicos”, diz o BC. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Cartões por aproximação são alternativas para evitar covid-19

ANS retira teste para covid-19 de lista obrigatória de cobertura

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu retirar do rol de procedimentos obrigatórios dos planos de saúde os exames sorológicos, conhecidos como testes rápidos, para detecção da covid-19. Os testes, que identificam se a pessoa desenvolveu anticorpos após exposição ao novo coronavírus, foram incluídos devido a uma liminar da Justiça Federal de Pernambuco. A agência recorreu da medida e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região acatou o pedido.

No recurso, a ANS alegou que estudos e análises de diversas sociedades médicas e de medicina diagnóstica mostram controvérsias técnicas em relação aos resultados desse tipo de exame e a possibilidade de alto percentual de falso-negativo.

Em reunião da diretoria da agência, transmitida online na quinta-feira (16), os diretores

votaram pela suspensão dos efeitos da resolução que incluiu os testes IGA, IGG e IGM na cobertura dos planos.

O diretor-presidente substituto da ANS, Rogério Sacarel, esclareceu que, além da questão científica, que ainda está em análise, uma incorporação inadequada de um exame pode não ser benéfica para o consumidor, já que impacta diretamente os custos assistenciais do sistema, que também são repassados aos usuários.

Sacarel ressaltou que, desde o início da pandemia, em março, a agência incluiu espontaneamente no rol de procedimentos básicos dos planos o teste RT-PCR para diagnóstico da covid-19.

Na reunião também foi aprovada a realização de uma audiência pública para dar continuidade à discussão sobre o assunto, marcada para o dia 24 deste mês. (Agência Brasil)

Durante a pandemia do novo coronavírus, uma das formas de prevenção é evitar o contato com superfícies que possam estar contaminadas. Uma ação nesse sentido tem sido substituída por cartões que precisam de inserção nas máquinas de pagamento por outros mecanismos que efetivem a transação apenas por aproximação.

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abces) tem visto uma ampliação do emprego desse recurso. A entidade ainda não tem dados sobre o uso do mecanismo durante o período da pandemia, mas a ação com os associados mostra crescimento da modalidade entre corentistas.

Na avaliação do diretor executivo da associação, Ricardo Vieira, essa ferramenta já vinha ganhando espaço, mas a pandemia contribuiu para o aumento. "Ela vem crescendo por diversos fatores. Estamos conseguindo convencer vários segmentos da importância da aceitação.

Tem linha de ônibus em São Paulo, metrô no Rio de Janeiro, pedágios em São Paulo. Mas a pandemia incentiva esse tipo de uso porque fica com mais higiene, não há contato com máquina", comenta.

Segundo Vieira, a tendência é que essa modalidade de pagamento seja adotada, a cada dia, por um número maior de pessoas no país e fique como legado do momento atual. "Acreditamos que vai continuar crescendo muito fortemente porque no mundo pós-pandemia vamos acabar incorporando hábitos adquiridos neste período", projeta.

Um desafio, no entanto, ainda é a necessidade de digitação, que demanda o contato com a máquina. Instituições passaram a liberar o procedimento compras de até R\$ 50. A partir do início do mês, o limite foi elevado para R\$ 100.

Para o médico infectologista Hemerson Luz, o emprego desse tipo de cartão contribui para evitar formas de contaminação. Ele lembra que o novo

coronavírus é transmitido por gotículas no ar ou em superfícies, e máquinas de cartão são um exemplo de objetos que podem causar a contaminação.

"A máquina de cartão é uma superfície potencialmente contaminável. Alguém que tossiu e tocou nela pode contaminar. Isso pode infectar outra pessoa. Quando se evita o contato físico com o objeto, se considera a superfície contaminada, ela pode ajudar", explica.

Hemerson Luz acrescenta que a ação de lojistas, como envolver com plástico as máquinas, também é importante, pois facilita a higienização, uma vez que para uma parte das compras ainda é preciso digitar a senha. Por isso, é importante buscar equipamentos com esse tipo de proteção.

No caso do pagamento por aproximação de celulares, o risco de contaminação é "muito baixo", conforme o especialista. Mas, mesmo assim, é importante também manter a higienização do aparelho.

"O celular é considerado objeto contaminado antes da pandemia, por bactérias, microorganismos diversos. Já deve ser preocupação a rotina de limpeza. Algumas pessoas têm passado filme. Estabelecendo rotina de limpeza diminui a possibilidade de contágio", afirma o médico.

A professora de matemática Isis Busch conta que já utilizava o cartão por aproximação por uma questão de "praticidade", pois considerava que era mais simples do que ter de encostar na máquina. Com a pandemia, a opção ficou mais consolidada.

Agora então, com a preocupação de não compartilhar objetos para evitar espalhar o vírus, o cartão por aproximação tem sido muito útil. Eu aumentei o valor que o cartão pode passar por aproximação sem necessidade de senha [antes R\$ 50, agora R\$ 100] e mantenho quase todas as transações abaixo desse valor, o que evita ter de encostar na maquininha para digitar a senha sempre", disse. (Agência Brasil)

Governo deve anunciar em um mês novos princípios do setor habitacional

Unicamp e Washington University reforçam parceria em pesquisa global sobre COVID-19

Duas pesquisas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em parceria com a Washington University, dos Estados Unidos, estão entre as onze iniciativas selecionadas em um edital de cooperação científica internacional voltado à investigação dos impactos da pandemia do novo coronavírus sobre saúde pública, economia e sociedade.

Lançada em abril pela McDonnell International Scholars Academy – rede que reúne cerca de 30 universidades de pesquisa de primeira linha de diferentes partes do mundo –, a chamada teve como foco pesquisas interdisciplinares em duas áreas: questões de saúde pública decorrentes de doenças infecciosas como a COVID-19 e o impacto social de longo prazo da atual e de futuras pandemias.

O objetivo é realizar pesquisas simultaneamente em diversos países, na busca por respostas mais abrangentes aos desafios impostos pelo novo coronavírus – os projetos vão receber até 50 mil dólares para dar início às atividades, recursos que serão administrados conjuntamente pelas instituições parceiras.

COVID-19 e gravidez

A médica obstetra Maria Laura Costa do Nascimento, professora do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, vai conduzir a pesquisa sobre as consequências da infecção pelo coronavírus na gravidez, com foco na coleta e análise de

amostras da placenta de gestantes com teste positivo para COVID-19.

O estudo será feito dentro do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism), onde atualmente todas as mulheres internadas para parto já são testadas para a doença, independente da apresentação de sintomas. A prática também ocorrerá com a professora Indira Mysorekar no Barnes-Jewish Hospital, na Washington University, em Saint Louis, no estado de Missouri.

As docentes pretendem relacionar dados clínicos e laboratoriais de ao menos 40 gestantes em cada universidade – além da placenta, serão analisados outros materiais biológicos, como amostras do líquido amniótico e do sangue do cordão umbilical, das secreções respiratórias dos bebês e do leite materno.

Para Maria Laura, a parceria entre as duas instituições vai permitir estabelecer importantes comparativos entre os dois países que, juntos, representam hoje quase 50% dos casos confirmados da doença no mundo.

"Nosso objetivo é investigar se tem vírus detectável na placenta e quais são as vias implicadas na infecção. Existem poucos estudos publicados até então sobre a possibilidade de transmissão vertical, quando a infecção passa da mãe para o bebê, o que pode ocorrer antes, durante ou depois do parto, por meio da amamentação ou do contato", explica ao Portal da Unicamp.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, informou na sexta-feira (17) que o governo federal deve apresentar, dentro de um mês, aproximadamente, novos princípios que irão nortear a política habitacional. Marinho destacou que o foco será a regularização fundiária, mas não deu detalhes.

"Nós queremos reforçar o trabalho de parcerias com prefeituras de todo o Brasil", acrescentou o ministro, acompanhado do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, durante a entrega,

a famílias, de 768 unidades residenciais do Conjunto Habitacional Chafariz de Pedra, localizado no bairro Parque Boa Esperança, zona leste da cidade.

O ministro afirmou que a sociedade brasileira "deve comemorar" a aprovação do Marco Legal do Saneamento Básico, no Senado Federal. O texto já havia sido submetido à apreciação da Câmara dos Deputados e encerrou o ciclo de tramitação com sanção do presidente Jair Bolsonaro, na quarta-feira (15).

A proposta foi fortemente criticada por parlamentares da

oposição e especialistas, que a entendem como um modelo desenhado para abrir margem à privatização de estatais e também excludente, por dificultar o acesso das camadas mais pobres da população a um direito básico.

"É evidente que o Estado brasileiro tem dificuldade de cumprir uma meta que é de toda a sociedade, a universalização desse serviço ao longo dos próximos anos", afirmou Marinho.

Atualmente, o serviço de saneamento é prestado por empresas estatais em 94% das cidades brasileiras. A nova lei extingue

os chamados contratos de programa, aqueles em que prefeitos e governadores firmavam termos de parceria diretamente com as empresas estatais, sem licitação. Com a nova lei, será obrigatória a abertura de licitação, na qual poderão concorrer prestadores de serviço públicos ou privados.

Segundo Marinho, o marco não representará um entrave aos contratos já em vigor. "Os contratos que foram estabelecidos com as prefeituras, definidos e formalizados, serão respeitados". (Agência Brasil)

ANP autoriza Petrobras a movimentar gasolina de aviação

A Petrobras passou a poder movimentar gasolina de aviação (GAV) nas instalações da Ageo Leste Terminus e Armazéns Gerais S.A., em Santos, São Paulo. A autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foi publicada na edição de sexta-feira (17) do Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com a ANP, a movimentação, em caráter excepcional deste combustível, wurde preferencialmente em aeronaves de pequeno porte, pode ser feita no período de 16 de julho a 31 de dezembro de 2020 pela Petrobras. "A autorização representa mais uma opção para armazenamento de GAV na região, que concentra grande número de terminais, contribuindo para a garantia do abastecimento do mercado brasileiro", informou a ANP em nota.

Já a Ageo foi autorizada a armazenar GAV e, após o cumprimento de condicionantes previstas nos regulamentos da ANP, efetuar a sua expedição.

Na autorização, assinada pelo diretor-geral interno da ANP, José Gutman, a agência reguladora apenas as condições que devem ser seguidas para a expedição do produto, como o envio de relatório fotográfico contendo evidências da adequação das instalações ao armazenamento de GAV.

A Petrobras fica obrigada a realizar, até 16 de julho, uma inspeção de drenagem dos tanques e emitir certificado da qualidade comprovando o atendimento integral à especificações do combustível.

Denúncias

Dois deputados (13), a ANP recomendou aos distribui-

dores que comercializam gasolina de aviação, que em substituição ao Registro de Análise estabelecido nos termos da Resolução ANP nº 5, de 2009, passassem a emitir Boletim de Conformidade em todas as quantidades do produto.

A orientação ocorreu após a investigação sobre possível contaminação da GAV distribuída no território nacional. Naquele dia, a ANP informou, que tinha recebido no dia 8 de julho, da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) a informação sobre uma ocorrência de possível alteração do produto. No dia 11 de julho foi a vez da Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves (AOPA) formalizar uma ocorrência.

Também em julho, a Petrobras enviou comunicado com a decisão de interromper, pre-

venientemente, o fornecimento de um lote de gasolina de aviação importada, após testes realizados em seu centro de pesquisas (Cenpes).

Conforme a companhia, apesar de estar de acordo com os requisitos de qualidade exigidos pela ANP, foi identificado nesse lote um teor de compostos aromáticos diferente do até então importados. A Petrobras informou no comunicado que estuda a hipótese da variação da composição química ter impactado os materiais de vedação e revestimento de tanques de combustíveis de aeronaves de pequeno porte, embora não tivesse ainda um diagnóstico completo que permitia assegurar a relação de causa e efeito, o que requer um rastreamento em todo o território nacional. (Agência Brasil)

Alcolumbre prorroga MPs com ações de enfrentamento ao novo coronavírus

Três medidas provisórias – MPs 967, 968 e 969, de 2020 – que tratam de abertura de crédito extraordinário para combate ao novo coronavírus e da prorrogação de contratos de servidores temporários do Ministério da Justiça e Segurança Pública terão mais 60 dias de validade.

Os atos – assinados pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre –, foram publicados na edição da sexta-feira (17) do Diário Oficial da União.

A Medida Provisória 967/2020 libera R\$ 5,5 bilhões para o Ministério da Saúde aplicar no combate à pandemia do covid-19. Editada em maio, a MP perdura a validade. Segundo o texto, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) deverá receber R\$ 4,8 bilhões, enquanto a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ficará com R\$ 713,2 milhões. A destinação do dinheiro é para a atenção especializada e a saúde. O crédito extraordinário está

sendo pago com a verba do cancelamento de R\$ 231,1 milhões em repasses a órgãos do Poder Executivo e Legislativo. Para financiar a medida, os ministérios da Agricultura, da Saúde e do Desenvolvimento Regional também deixam de receber R\$ 81,1 milhões, que seriam aplicados nas áreas de agropecuária sustentável, melhorias sanitárias e segurança hídrica.

Já a Câmara dos Deputados teve para esse mesmo fim R\$ 150 milhões cortados. O dinheiro seria investido em divulgação institucional, construção de um centro de tecnologia e reforma de imóveis funcionais.

Outra MP, a 969/2020, também libera recursos para o Ministério da Saúde combater a pandemia. Editado em 20 de maio, o texto perdura a validade em 1º de agosto.

O crédito extraordinário de R\$ 10 bilhões, destinados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS). Desse mon-

te, R\$ 8,1 bilhões serão liberados a partir da contratação de operação de crédito interno.

A terceira medida provisória que passa a valer por mais dois meses a partir desta sexta-feira autoriza o Ministério da Justiça e Segurança Pública a prorrogar os contratos temporários de nove servidores. De acordo com o governo, a prorrogação é necessária porque a epidemia do covid-19 impede a realização de concurso público para provimento dessas vagas.

Os profissionais prestam serviço para o ministério desde 2015. Com a MP os contratos podem ser prorrogados por mais um ano, vencendo no dia 18 de maio de 2021.

Segundo o governo federal, os servidores são necessários à operacionalização do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp).

Bíblia Sagrada
Provérbios 14:34

A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.

www.biblia-ja.blogspot.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Veja as calendário dos pagamentos emergenciais

Portaria publicada na edição de sexta-feira (7) do Diário Oficial da União define calendário para novos pagamentos do auxílio emergencial.

De acordo com a portaria, o público beneficiário do auxílio emergencial passa a receber conforme ciclos de créditos em poupança social digital, a Caixa. Os saques em espécie ou transferências também seguirão calendário definido por mês de nascimento.

Primeiro ciclo

O público beneficiário do auxílio emergencial que tenha recebido a primeira parcela em abril de 2020, receberá o crédito da quarta parcela em poupança social digital aberta em seu nome, de 22 de julho a 26 de agosto, conforme o mês de nas-

cimento. Assim, nascidos em janeiro recebem no dia 22; fevereiro, em 24 de julho; março, 29 de julho; e abril, 31 de julho; em maio, 5 de agosto; junho, 12 de agosto; em agosto, 14 de agosto; em setembro, 17 de agosto; em outubro, 19 de agosto; em novembro, 21 de agosto; e em dezembro, 26 de agosto. O saque em dinheiro será entre os dias 25 de julho e 17 de setembro.

Os beneficiários que tenham recebido a primeira parcela em maio de 2020 receberão o crédito da terceira parcela em poupança social digital seguindo o mesmo cronograma acima.

Esse cronograma também será válido para os beneficiários que receberam a primeira

parcela em junho de 2020 ou até 4 de julho de 2020. Nestes casos, será feito o crédito da segunda parcela.

E quem ainda não recebeu a primeira parcela, também receberá o crédito conforme esse cronograma. Esse é o caso dos beneficiários que tenham se cadastrado no programa entre os dias 17 de junho a 02 de julho de 2020.

Segundo Ciclo

Os beneficiários que receberam a primeira parcela em abril, terão o crédito da quinta parcela em poupança social digital seguindo o calendário: nascidos em janeiro, 28 de agosto; em fevereiro, 2 de setembro; em março, 4 de setembro; em abril, 9 de setembro; em maio, 11 de setembro; em junho, 16 de setembro;

em julho, 18 de setembro; em agosto, 23 de setembro; em setembro, 25 de setembro; em novembro e outubro, 28 de setembro; e em dezembro, 30 de setembro. O calendário de saques será entre 19 de setembro e 27 de outubro.

Também seguem esse cronograma os beneficiários que receberam a primeira parcela em maio de 2020, receberão o crédito da quarta parcela nessas datas; beneficiários que receberam a primeira parcela em junho, receberão a terceira parcela; beneficiários que receberam a primeira parcela em julho, receberão o crédito da segunda parcela.

Terceiro Ciclo

Os beneficiários que tenham recebido a primeira par-

cela em maio de 2020 receberão o crédito da quinta parcela em poupança social digital em fevereiro; 6 de novembro, nascidos em março e abril; 23 de outubro, nascidos em maio e junho; 30 de outubro, nascidos em julho e agosto; 6 de novembro, nascidos em setembro e outubro; e em 13 de novembro, nascidos em novembro e dezembro. O saque em dinheiro será entre os dias 29 de outubro e 19 de novembro.

O calendário será válido para beneficiário que recebeu a primeira parcela em junho e receberá a quarta parcela; beneficiário que tenha recebido a primeira parcela em julho de 2020 e receberá o crédito da terceira parcela.

Quarto ciclo

O público beneficiário do auxílio emergencial que tenha recebido a primeira parcela em junho de 2020 receberá o crédito da quinta parcela em poupança social digital em 16 de novembro, para os nascidos em janeiro e fevereiro; em 18 de novembro, para nascidos em março e abril; em 20 de novembro, em maio e junho; e em 23 de novembro, em julho e agosto; em 27 de novembro, em setembro e outubro; em 30 de novembro, nascidos em novembro e dezembro. O saque será entre os dias 26 de novembro e 15 de dezembro.

O calendário também é válido para os beneficiários que receberam a primeira parcela em julho de 2020. Eles receberão o crédito da quarta e quinta parcelas. (Agência Brasil)

Novo coronavírus atinge 2.046.328 pessoas no Brasil

Boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado na sexta-feira (17), mostrou que o novo coronavírus atingiu 2.046.328 de pessoas, no Brasil, desde o início da pandemia. Desse total, 1.321.036 pacientes conseguiram se recuperar da covid-19, doença que causou a morte de 77.851

brasileiros. Atualmente, 647.441 pacientes estão em tratamento.

O secretário executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, Hélio Angotti Neto, o diretor de Assuntos Internacionais, Flávio Werne-

ck; e o diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde, Angelo Denicoli; participaram de entrevista coletiva sobre a distribuição de medicamentos e insumos para combater a covid-19.

Até o momento, o Ministério da Saúde habilitou 10.498 leitos

de unidade de terapia intensiva (UTI) exclusivos para pacientes com covid-19, com o investimento de R\$ 1,5 bilhão. Foram entregues 4,4 milhões de equipamentos de proteção individual (EPI). E 862,5 mil unidades de medicamentos para intubação foram distribuídos aos estados. (Agência Brasil)

Brasil recebe mais 4 milhões de máscaras para combater ao coronavírus

Procedente da China, chegou ao Brasil o 38º voo trazendo um carregamento de máscaras importadas pelo governo federal para o combate ao novo coronavírus (covid-19). O avião, que pousou no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, por volta das 23h de quinta-feira, (16), com quatro milhões de máscaras N95, modelo mais indicado para proteger profissionais de saúde expostos ao vírus, foi recebido pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

“É importante lembrar que havia incertezas no início da operação, com escassez de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) no mundo e registros de apreensão das cargas em alguns países”, disse o ministro.

Desde 6 de maio, o país já recebeu 237 milhões de máscaras cirúrgicas e também do tipo N95, um total de 240 milhões de unidades adquiridas pelo Ministério da Saúde.

Distribuição

As máscaras N95 foram transportadas em aeronave de passageiros Boeing-777. Além do porta da aeronave, a cabine foi adaptada para receber as 4 milhões de produtos, a ser distribuído pelo Ministério da Saúde em todo o país.

Para auxiliar no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, o Ministério da Infraestrutura desenvolveu um plano de logística e distribuição, em apoio ao Ministério da Saúde e aos governos estaduais e municipais.

O plano nacional abrange ações para viabilizar a chegada de 960 toneladas de máscaras importadas, articulação com órgãos governamentais que atuam nos aeroportos para prioridade no desembarque aduaneiro e apoio na distribuição dos equipamentos nos estados. A operação será concluída até a chegada do 39º voo, previsto para domingo (19). (Agência Brasil)

Mulher de Fabrício Queiroz coloca tornazeleira e eletrocardiograma

Márcia Aguiar, mulher de Fabrício Queiroz, se apresentou na sexta-feira (17) à Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap) do Rio de Janeiro e colocou uma tornazeleira eletrônica. Depois de ficar três semanas foragida, ela voltou para casa no último dia 11, depois de conseguir o benefício da prisão domiciliar junto com o marido.

No entanto, como ela ainda não havia colocado a tornazeleira eletrônica, a Justiça do Rio de Janeiro deu na quinta-feira (16) um prazo de 24 horas para que ela se apresentasse à Seap e colocasse o equipamento de monitoramento.

No dia 18 de junho, o Ministério Público prendeu Queiroz, na casa do advogado Frederick Wa-

cker, que era advogado da família Bolsonaro, em Atibaia (SP).

Queiroz é investigado em um esquema de rachadinho na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro quando ele era assessor do então deputado estadual e hoje senador Flávio Bolsonaro. Márcia também trabalhou no Gabinete de Flávio.

Segundo a Seap, além de co-

locar o equipamento, Márcia “recebeu as orientações necessárias e cumpriu todos os trâmites de praxe para o cumprimento da decisão judicial”.

No dia 18 de junho, o senador Flávio Bolsonaro disse, pelo Twitter, que encrava a prisão do ex-assessor com tranquilidade e que a verdade iria prevalecer. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Financap S/A Administração e Comércio
CNPJ/MF nº 06.801.953/0001-30 - NIRE nº 35.300.008.088
Assembleia Geral Extraordinária - Convocação
São convocados os senhores Acionistas da **Financap S/A Administração e Comércio** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, no dia 27 de julho de 2020, iniciando os trabalhos às 8:00 horas, em primeira convocação, ou falta de quórum às 12:00 horas da manhã em segunda convocação, com qualquer número, na Rua Boa Vista, 186 - 8º andar - Centro, em São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta de redução do capital social da Companhia em observância ao artigo 173 da Lei 6.404/1976, referente aos prejuízos acumulados da Companhia; b) Dissolver e deliberar, nos termos do Artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, sobre a 1ª e 2ª emissão de debêntures simples, conversíveis ou não em ações, das espécies com garantia real, com garantia fiduciária e debêntures simples de participação societária, com participação em quotas em empresas, com fixação de prazo de vencimento de 30 (trinta) dias para o exercício de subscrição em atendimento ao artigo 177 da Lei 6.404/1976 da Companhia; c) Deliberar sobre a emissão de debêntures simples, com garantia fiduciária e debêntures simples de participação societária, com participação em quotas em empresas, com fixação de prazo de vencimento de 30 (trinta) dias para o exercício de subscrição em atendimento ao artigo 177 da Lei 6.404/1976 da Companhia; d) Autorizar os Diretores da Companhia a praticarem os atos necessários à formalização comercial e a emissão das debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); e) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); f) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); g) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); h) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); i) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); j) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); k) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); l) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); m) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); n) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); o) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); p) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); q) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); r) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); s) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); t) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); u) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); v) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); w) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); x) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); y) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); z) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); aa) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ab) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ac) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ad) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ae) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); af) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ag) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ah) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ai) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); aj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ak) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); al) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); am) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); an) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ao) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ap) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); aq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ar) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); as) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); at) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); au) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); av) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); aw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ax) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ay) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); az) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ba) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); be) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bf) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bh) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bi) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bk) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bo) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); br) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bs) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bt) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); by) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); bz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ca) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ce) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cf) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ch) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ci) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ck) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); co) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cr) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cs) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ct) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); cz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); da) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); db) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); de) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); df) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dh) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); di) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dk) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); do) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dr) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ds) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dt) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); du) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); dz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ea) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ec) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ed) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ee) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ef) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eh) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ei) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ej) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ek) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); el) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); em) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); en) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eo) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ep) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); er) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); es) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); et) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); eu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ev) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ew) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ex) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ey) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ez) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fa) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fe) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ff) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fh) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fi) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fk) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fo) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fr) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fs) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ft) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); fz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ga) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ge) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gf) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gh) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gi) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gk) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); go) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gr) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gs) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gt) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); gz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ha) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hd) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); he) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hf) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hg) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hi) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hj) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hk) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hl) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hm) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hn) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ho) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hp) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hr) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hs) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ht) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hx) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); hz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ia) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ib) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ic) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); id) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ie) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); if) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ig) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ih) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ii) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ij) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ik) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); il) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); im) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); in) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); io) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ip) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iq) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ir) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); is) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); it) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iu) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iv) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iw) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ix) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iy) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); iz) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); ja) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); jb) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emissão das debêntures (Emissão de Debêntures); jc) Deliberar sobre a emissão de debêntures de emiss

[illegible][illegible][illegible][illegible]

FRAZÃO Leilões **LEILÃO Online** 27/07/2020 2ª Feira - às 11hs 

Quilés é está cheio e internet não resolve mais

Débitos de Condomínio e IPTU quitados pelo banco até o dia do leilão.
23 CASAS E APARTAMENTOS
 SP: São Paulo, São José do Rio Preto, Jacarã, Araçatuba, Cristiana Paulista, Barueri, Guarulhos, São, Santos, BA: Salvador, MG: Belo Horizonte, Uberlândia, PE: Recife, PR: Curitiba, São José dos Pinhais, RJ: Rio de Janeiro, São Gonçalo, SC: Navegantes, SE: Aracaju, Lança inicial até 70% abaixo do valor de mercado, Cédula Imobiliário em até 42 meses, Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco, Leis e Edital no site da leiloeira. Cadastre-se para participar do leilão online.
[Aula Crédito.com.br/leilao/au-leiloeira/Oficial-NUCFCSP-836](http://www.aula-credito.com.br/leilao/au-leiloeira/Oficial-NUCFCSP-836)

Tel. 11- 93315-0909/94374-7367

[illegible][illegible]

São Felipe Comercial S.A.
CNPJ nº 04.210.586/0001-05

[illegible]

	2019	2018
Órgãos tributários:		
Receita Federal	29.383	27.831
Receita Estadual	15.659	12.728
COFINS	773.265	1.028.731
CPMF	284.075	364.181
Outros	1.253.191	1.473.182
Tributos trabalhistas e sociais:		
INSS	6.336	6.048
INSS	7.700	7.430
FGTS	1.524	2.071
Outros:		
Imposto de Renda	1.698.817	2.361.800

AS E APARTAMENTOS

374-7367 - www.FrazaoLelloes.com.br

GAIA SECURITIZADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº: 07.587.384/0001-30 - NIRE: 35.300.365.149

Edital de Convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificado de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série de Emissão da Gaia Securitizadora S.A. em Segunda Convocação

Aos Senhores Titulares do Título de Valores Mobiliários "Certificado de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série de Emissão da Gaia Securitizadora S.A.", inscritos no Frazão Lelloes, convocamos os Senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série de Emissão da Emissores, firmado em 11 de junho de 2010, ("Termo de Securitização"), firmado pelo Emissor e pela Companhia GAIA Securitizadora S.A., inscrita no Frazão Lelloes ("Emissor") e, convoca os Senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série de Emissão da Emissores ("CER's") a serem emitidos nos termos das Cláusulas 12 a 20ª do Termo de Securitização e Cédulos Iniciais de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série de Emissão da Emissores, firmado em 11 de junho de 2010, ("Termo de Securitização"), firmado pelo Emisor e pela Companhia GAIA Securitizadora S.A., inscrita no Frazão Lelloes ("Emissor").

[illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1002032-56/2014.8.26.0001 O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Civil da Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr. Jorge Alberto Quadros de Carvalho Silva, na forma da lei, etc. FAZ SABER A NATÁLIA SILVA FLORES MORAES ABREU, CPF 362.800.278-40, que foi lhe proposta uma ação de Monitoria por parte do Sr. JORGE ALBERTO QUADROS DE CARVALHO SILVA, alegando em síntese que o requerente é credor da quantia de R\$ 11.262,92 em favor da NADA MAIS, sendo que a mesma encontra-se sob o controle de Prestação de Serviços Educacionais e não possui bens penhoráveis para garantir o pagamento. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirão após o decurso do prazo da presente edital, efetuar o pagamento da quantia especificada devidamente atualizada e o pagamento de honorários advocatícios correspondentes ao valor da causa, ou apresentar qualquer meio de pagamento, sob pena de monitorio, nos termos do artigo 701 do CPC. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado réu, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extra, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS, São Paulo, 07 de julho de 2020.

18 e 2140/2020

[illegible]

INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE DOAÇÃO, celebrado em São Paulo, no dia 06 de maio de 2018, entre os signatários abaixo assinados, com o seguinte teor:

Eu, **SABER ASSI** KOPCEK CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA, EPP (CNPJ nº 12.564.638-00-00), com endereço à Rua Paraná, 1194, Vila Regente Fiebi, CEP 03343-000, São Paulo - SP, por este instrumento, transmite a forma de ato de Cumprimento de Serviço, em nome de Renato Santander (Brasil) S/A, Encarregando-se o rui em lugar certo e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º IV do CPC, foi determinada a sua INTRACAO POR EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 158.836,37 (abreviatura), devidamente atualizada e acrescida do valor da multa de R\$ 1.598,38, referente ao cálculo de juros, nos pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (dez por cento) sobre o valor devido, sob pena de ser considerado inadimplente e sofrer as consequências legais cabíveis.

O presente acordo tem período anterior indicado sem o pagamento de multa, início a partir de 15 (quinze) dias úteis após a execução, independentemente de penhora ou nota intimação, apesar, nos próprios autos, impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Adejo e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de junho de 2018. B 17 e 18

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1008477-79.2013.8.26.0503. O MJL, Juiz de Direito do 4º Vara de Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública Anterior, Estado de São Paulo, Dr. Luis Eduardo Medeiros Gonçalves, na forma da Lei, e considerando o INTERESSE DE TERCEIROS, TRANSFERÊNCIA NA LICITAÇÃO DE DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM DE 1ª CLASSE, DER, modelo uma Desapropriação – Desapropriação por Utilidade Pública / LDC 3365/1941 de Desapropriação contra Douglas Administração de Bens Próprios S/C Ltda., objetivando o imóvel localizado na Rodovia Família Dias, km1, Km 80,5, lote 03, Bairro São Caetano, São Paulo/SP (estada 111236-236 / 117.16.14), conforme Decreto Estadual nº 57.930, de 30.03.2012, sendo fixado como valor da indenização a importância de R\$ 263.617,20, corrigida pela Tabela Prática do E. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo a partir de novembro/2014. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRazo DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 10649874-7 de 2018.8.2.0053, JAC MJJ Juiz de Direito da 1ª Vara de Fazenda Pública, do Foro Central – Fazenda Pública/Condomínio Estado de São Paulo, DRA MARIA NICOLETTA COMETTI na forma de lei, e FIZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que aqui FAZENDA PÚBLICA ESTADO DE SÃO PAULO move uma Denúncia por Utilidade Pública (Lei nº 3.365/1964 art. 1º, inciso I), em face do imóvel situado no endereço Bairro Guadalupe, lote nº 5254, Barro Bela Vista, objeto da transação nº 49-22/20 do INCRA, inscrita no Cartório Público de Imóveis do Estado de São Paulo nº 64.642/199, servidão constituída para indenização a importância de R\$ 594.500,00 (em juízo) para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Orgão Oficial, nos termos do artigo 1º, inciso II, da Lei nº 3.365/1964, e publicado no Diário Oficial em 16/02/2019 sob o nº 18707.

Importados

Chega no Brasil o BMW M340i xDrive

Importado da Alemanha, o novo BMW M340i xDrive Sedan chega para consagrar a gama do Série 3 disponível no mercado nacional. O modelo traz um propulsor de seis cilindros em linha com 387 cv, tecnologia M TwinPower Turbo e 500 Nm de torque, que combinados à tração integral e uma transmissão automática esportiva com shift paddle é capaz de registrar 4,4 segundos no sprint de 0 a 100 km/h. A velocidade final é limitada em 250 km. Os modos de condução inteligentes permitem que o carro entregue a melhor performance possível, tendo em vista o objetivo do motorista, seja ele em eficiência energética ou esportiva.

Disponível na Rede BMW do Brasil e no Instagram @bmwbrasil, com cinco opções de cores externas e três de acabamento interior, a novidade chega por R\$ 426.950. Vale sempre o reforço que o cliente deverá agendar previamente a visita na rede, via telefone, WhatsApp ou redes sociais, de forma a favorecer as atividades vigentes de distanciamento social.

Além da esportividade, o modelo se caracteriza por design, sofisticação e detalhes internos exclusivos – além da alta tecnologia. Equipado com faróis BMW Laser light, Driving Assistant Professional e Parking Assistant Plus, o BMW M340i xDrive possui as mais avançadas sistemas assistentes de direção semiautônoma, podendo seguir o automóvel em sua frente com distância e velocidade programáveis, controle de cruzeiro ativo, acionamento automático dos freios, se manter ou evitar mudança inesperada de faixa de trânsito e até mesmo estacionamento sozinho com auxílio de câmeras e sensores 360 graus. Como todo BMW, ele sai de fábrica com possibilidade de conexão com internet, informações de trânsito em tempo real e acesso ao BMW Concierge exclusivo ao proprietário. O modelo também permite conexão com Apple Car Play sem fios, além de estar apto para receber futuras atualizações automáticas de software pela internet.

Tecnologias de powertrain e chassis desenvolvidas com a experiência da BMW M em pistas de corrida, design dinâmico, configuração exclusiva e um cockpit criado para o prazer de dirigir – tratando de maneira ainda mais acolhedora os que estão a bordo – convergem para uma experiência extraordinária para o segmento de sedans premium de médio porte.

No M340i xDrive Sedan, a BMW agrega profundidade extra à potência dinâmica: unidade de seis cilindros em linha de 387 cv com tecnologia M TwinPower Turbo, diferencial M Sport, suspensão M Sport (incluindo direção esportiva variável e freios M Sport), além de recursos exteriores M sob medida, formam um pacote composto de maneira harmônica para maximizar o desempenho.

O novo BMW M340i xDrive Sedan alcança de 0 a 100 km/h em 4,4 segundos. Isso torna o veículo meio segundo mais rápido do que os demais integrantes do topo da família

Série 3. O motor em linha de seis cilindros desenvolvido exclusivamente para o novo BMW M340i xDrive Sedan se destaca pela entrega instantânea de energia e apetite por rotações, combinado com a suavidade pela qual os motores da BMW são reconhecidos e com níveis de eficiência incomparáveis. A unidade de potência de 3.0 litros apresenta cârter de alumínio, pistões e bielas com peso minimizado e um virabrequim em aço forjado, que juntos aumentam a eficiência interna do motor.

A tecnologia M TwinPower Turbo inclui um turbocompressor de rolagem dupla com resfriamento indireto do ar integrado ao sistema de admissão, injeção de alta pressão distribuição de válvulas totalmente variável (Valvetronic) e eixo comando de válvulas duplo variável (VANOS).

A integração do sistema de turbo alimentação no coletor de aço fundido resulta em um design notavelmente compacto e, ao mesmo tempo, significa que o fluxo de exaustão só precisa percorrer uma distância curta, permitindo que a pressão de carga se desenvolva rapidamente a partir de baixas rotações. A capacidade de resposta da turbina é aprimorada ainda mais por uma redução no momento de inércia da massa de cerca de 25%. E uma válvula (wastegate) de abertura ampla e controlada eletricamente ajuda a manter as emissões baixas.

O sistema de refrigeração mantém o motor, transmissão e os freios em sua temperatura ideal, não apenas na direção cotidiana, mas também quando os carros são levados ao extremo esportivo.

Também disponível como opção para o novo BMW M340i xDrive Sedan está o M Technic Package, que adiciona dois radiadores de refrigeração remotos para atender às demandas particularmente altas impostas ao gerenciamento de temperatura nos limites externos da direção esportiva.

O novo motor em linha de seis cilindros ressoa ainda mais em função do escapamento M Sport. O sistema atinge uma nota singular quando os modos SPORT ou SPORT+ são ativados. O som que acompanha o crescente aumento da potência do motor cria uma experiência acústica arrepiante para os ocupantes do novo BMW M340i xDrive Sedan.

Oito marchas para desempenho e conforto
A nova unidade de força se une com a transmissão Steptronic Sport de oito marchas de última geração proporcionando mudanças de marcha extremamente esportivas. O escapamento da relação é perfeitamente sintonizado com as características de desempenho do motor, aprimorando o conforto e a eficiência da direção.

O sistema inteligente de tração nas quatro rodas permite uma distribuição totalmente variável da potência entre as rodas dianteiras e traseiras. O BMW xDrive trabalha em conjunto com o sistema DSC (controle dinâmico de estabilidade) e reage às mudan-



ças na situação de direção com grande precisão e em uma faixa de segundo, maximizando a tração, a agilidade e a estabilidade de manuseio em todas as condições climáticas e de superfície.

O novo BMW M340i xDrive Sedan é equipado com o diferencial M Sport. A furação de travamento totalmente variável, controlada eletronicamente, no diferencial traseiro, traz uma melhoria apreciável nas habilidades de tração e nas curvas, além de aumentar a estabilidade direcional e a agilidade. O efeito de travamento gerado por um motor elétrico limita a equalização de velocidade entre a roda traseira interna e externa ao fazer curvas, permitindo que o motorista saia da curva com uma dinâmica extraordinária.

A tecnologia do chassis desenvolvida para a nova linha BMW Série 3 possui todas as ferramentas para oferecer características de manuseio extremamente esportivas. Com seu peso minimizado e rigidez maximizada, os componentes acentuam a dinâmica das curvas e a precisão da direção, assim como as trilhas largas e as configurações ideais de curvatura das rodas. A suspensão M Sport incluída como padrão no novo BMW M340i xDrive Sedan diminui sua altura de condução em dez milímetros.

A configuração de controle do amortecedor – que faz sua estreia no novo BMW Série 3 – reduz sensivelmente o movimento da carroceria ao suavizar vibrações causadas por superfícies irregulares da estrada e curvas dinâmicas.

Por outro lado, uma potência de parada extraordinária é fornecida pelos freios M Sport, cuja configuração extremamente esportiva é caracterizada pelo deslocamento do pedal e um ponto de pressão distinto. Este sistema de freio apresenta uma relação de pedal particularmente direta, juntamente com uma configuração hidráulica

especial, composta por pinças fixas de quatro pistões, discos de 348 milímetros nas rodas dianteiras e pinças flutuantes de pistão único com discos de 345 milímetros na traseira. As pinças, pintadas de azul, exibem o logotipo M.

O modelo é equipado de série com rodas de liga leve M de 19 polegadas, equipadas com pneus de tamanho misto, medidas 225/40/19 na frente e 255/35/19 atrás.

O BMW M340i xDrive Sedan é equipado com controle climático automático de três zonas (incluindo controle separado das configurações de temperatura e ventilação, tanto para lado do condutor e do passageiro da frente e do compartimento do passageiro traseiro), iluminação ambiente, arreamento prolongado e um espelho retrovisor que escurece automaticamente.

O novo BMW M340i xDrive Sedan exibe qualidades aerodinâmicas superiores, com vários recursos de design específicos BMW M. O para-choque dianteiro, saias laterais e extremidade traseira foram criados para otimizar o fornecimento de ar para resfriamento. Os elementos de design singulares também incluem a grade de rim BMW com design de malha, escapamentos trapezoidais e spoiler traseiro M na cor da carroceria.

São cinco as opções de pintura externa para o modelo: Branco Alpino, Preto Safira, Cinza Mineral, Laranja Sunset e Azul Portimão.

Tecnologia e conectividade

O M340i xDrive Sedan dispõe de recursos como BMW ConnectedDrive, que fornece uma série de serviços ao motorista e passageiros. O veículo é capaz de chamar os serviços de emergência de forma manual ou automática, em caso de acidentes. Por meio do BMW Connected App é possível localizar o veículo, trancar e destrancar as

portas, piscar os faróis e acionar a buzina, além de captar imagens de uma projeção 3D do arredor do veículo. Sem a necessidade do aparelho celular, o cliente tem disponível, de forma gratuita, a central do concierge, em tempo integral, para consultar pontos de interesse, reservar sessões de cinema e fazer consultas de todo o tipo. Também, a um clique, está a central de assistência 24h, caso o cliente precise de suporte técnico. O BMW Online apresenta notificações e a previsão de tempo, em tempo real. O Apple Car Play pode ser utilizado sem a necessidade de cabos e o BMW Teleservices envia informações técnicas para o concessionário de escolha do cliente, facilitando e agilizando a manutenção.

Já o BMW Live Cockpit, sistema que inclui painel de instrumentos totalmente digital com 12,3 polegadas e uma tela central sensível ao toque de 10,25 traç mais inovador assistente pessoal da mobilidade. Com reconhecimento de voz impecável, o assistente pessoal inteligente utiliza de inteligência artificial para conhecer a mobilidade do cliente e facilitar as tarefas ao volante.

O Driving Assistant Professional permite a direção inteligente em situações como congestionamentos, trânsito lento ou viagens longas. O sistema inclui funções de inteligência de mudança de faixa, alerta de tráfego em cruzamento dianteiro e traseiro; assistente de mudança de faixa com sistema ativo de proteção lateral e alerta de evasão.

O sistema Parking Assistant Plus, por sua vez, agrega câmera e até 5 sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, que medem os espaços para estacionamento automaticamente. Por meio do sistema, todas as manobras são realizadas com máxima precisão, economizando tempo e garantindo o conforto do motorista enquanto estaciona.

Já o BMW Comfort Access 2.0 traz o acendimento automático das luzes de boas-vindas quando o motorista se aproxima a três metros do veículo com a chave. A 1,5 metro, as portas se desentramam e, afastando-se dois metros, o veículo se tranca novamente.

O BMW Head-Up Display colorido possibilita a projeção de todas as informações necessárias para o condutor em seu campo de visão, a fim de que não se perca o foco no trânsito. As informações apresentadas variam desde rotas do sistema de navegação até avisos de Driving Assistant e velocidade do veículo.

No interior, o painel de instrumentos digitais ostenta a inscrição "M340i". Outro recurso exclusivo são as soleiras das portas da frente, também com a inscrição da sigla. Airbags duplos frontais, laterais dianteiros e airbags de cortina, dianteiros e traseiros, são outros itens de série. Para finalizar, três são as opções de revestimento em couro Vernasca: Preto/Preto, Mocha/Preto ou Branco/Preto. A BMW e Cognac® Preto. A garantia do BMW M340i xDrive Sedan é de 24 meses.

Motos

Promoções especiais de julho da Triumph

A Triumph lançou uma campanha promocional muito atrativa para as três versões da linha Tiger 1200 no Brasil – XR, XCx e XCx. Os descontos chegam a R\$ 9.800 e o financiamento inclui prestações fixas mensais a partir de R\$ 989. As promoções de julho também beneficiam as motos clássicas, incluindo preços com descontos, prestações mensais a partir de R\$ 650 e prazo de até três meses para pagar a primeira parcela.

Um dos destaques da linha Tiger 1200 é o seu motor de três cilindros, uma especialidade da Triumph, com 141 cv de potência, capaz de oferecer muita potência desde as faixas mais baixas de rotação. O resultado é um propulsor que proporciona toda a potência necessária para a total liberdade de viajar a qualquer hora para qualquer lugar.

Vale lembrar que esta promoção foi criada justamente no momento em que a procura do público pela nova Tiger 900 está muito alta e, por essa razão, os clientes estão precisando entrar numa lista de espera para aguardar a chegada do novo modelo.

De acordo com estas novas condições, o modelo de entrada da linha, a Tiger 1200 XR, teve o preço reduzido de R\$ 63.790 para R\$ 59.990 – desconto de R\$ 3.800. Com isso, o consumidor pode adquirir a motocicleta, pelo Triumph Smart, com entrada de R\$ 23.996 (40%), 23 parcelas fixas mensais de R\$ 989 e uma parcela residual final de R\$ 23.996 (40%). A Tiger 1200 XCx teve seu preço reduzido de R\$ 76.790 para R\$ 68.990, uma diminuição de R\$ 7.800. Já a top de linha Tiger 1200 XCx, que custava R\$ 87.790, passou para R\$ 77.990, o que representa uma economia de R\$ 9.800. Esses dois modelos também estão disponíveis pelo Triumph Smart.

O Triumph Smart é uma estratégia inovadora de vendas que oferece condições especiais na compra de uma motocicleta Triumph pouco quilômetro. A modalidade cria benefícios exclusivos e facilidades para o cliente por meio de uma relação duradoura com a marca. O Triumph Smart tem como base um financiamento exclusivo para os clientes, com entrada mínima de 30%, taxas de juros especiais e até 23 parcelas mensais que realmen-



te cabem no bolso do cliente. Caso o cliente deseje, no Triumph Smart ele pode aproveitar o benefício da Recompensa Garantida, na qual a Rede de Concessionários Triumph garante a recompra daquela moto usada por até 80% da tabela Fiap. Assim, este valor quita a parcela residual pendente e ainda permite ao consumidor, com o valor recebido pela sua motocicleta seminova, iniciar um novo ciclo com a Triumph.

Linha Tiger 1200

Modelo top de linha da categoria Adventure, a Tiger 1200 oferece visual moderno e agressivo e combina o prazer máximo na estrada com a confiança completa fora de estrada. Determinada, forte e única, a Tiger 1200 é inconfundível. Além do seu motor de três cilindros, com 141 cv de potência, o modelo conta com muitas tecnologias de última geração. Vale destacar itens como sistemas de gestão totalmente integrados controlados por uma Unidade de Medição de Momento de Inércia (IMU), freios ABS e controle de tração otimizados para curvas, controle de arranque em subida, acelerador eletrônico, até

seis modos de pilotagem para configurar a motocicleta para que ela se adapte facilmente ao terreno ao apertar um botão, para-brisa ajustável eletricamente, iluminação em LED, freios Brembo de alta especificação e suspensão WP ajustável controlada pela tecnologia Triumph de suspensão semi-ativa.

Condições especiais também nas clássicas

As motocicletas clássicas da Triumph, que integram a família Bonneville, também estão sendo comercializadas com condições super especiais neste mês de julho – e o cliente ainda tem facilidade de poder pagar a primeira prestação do financiamento num prazo de até três meses. Um exemplo é a Street Twin, que está com preço de R\$ 42.790, e pode ser comprada com até 23 parcelas fixas de apenas R\$ 650, com entrada de R\$ 21.395 (50%) e parcela residual final de R\$ 13.490. Já o modelo Speed Twin, cujo preço atual é de R\$ 50.990, tem até 23 prestações mensais de R\$ 769, com entrada de R\$ 25.495 (50%) e parcela residual final de R\$ 15.966.

Truck

Mercedes-Benz apresenta o Axor

A Mercedes-Benz produziu neste mês, em sua fábrica de São Bernardo do Campo (SP), a última unidade do extrapesado Atron 1635. Com isso, concluiu uma longa trajetória de sucesso dos caminhões "bicudos" no Brasil.

Para continuar atendendo tanto os autônomos, como os froistas, a Mercedes-Benz anunciou que o sucessor do 1635 é o consagrado extrapesado Axor, com os cavalos mecânicos Axor 2036 4x2 e 2536 6x2. Além disso, a marca acaba de lançar também novas versões desses mesmos modelos, que asseguram ainda mais robustez para aplicações típicas do Atron. Com os caminhões Axor, a marca oferece mais força e capacidade de carga aos transportadores.

Os extrapesados Axor 2036 4x2 e 2536 6x2 substituirão o Atron 1635 trazendo mais vantagens em desempenho e capacidade de carga para os clientes. A começar pela força do motor OM 457 LA de 360 cv de potência (15 cavalos a mais), com 1.850 Nm de torque a 1.100 rpm (400 Nm a mais). A capacidade máxima de tração (CMT) do Axor é de até 80 toneladas (30.000 kg a mais). O terceiro eixo de fábrica do Axor 2536 6x2 permite plenamente as configurações de semirreboques até 53 ton de PBTC (peso bruto total combinado).

Assim como o Atron 1635, o Axor vem equipado com caixa de 16 marchas. O destaque é que recebe o câmbio automatizado Mercedes Powershift G 280, que oferece mais conforto ao motorista e otimiza o consumo de combustível, reduzindo o custo operacional e aumentando a rentabilidade para o cliente.

Com versões 4x2 e 6x2, cabina Leito Teto Baixo ou Leito Teto Alto, ar condicionado, climatizador, câmbio automatizado e suspensão de eixos traseiros com ou sem redução nos cubos, o Axor atenderá com vantagens em todas as aplicações dos clientes do Atron. Além de assegurar a robustez e resistência típicas do Atron, os caminhões Axor oferecem mais benefícios, como o eixo dianteiro para 6 toneladas que atende à Lei

da Balança.

Para atender a demandas específicas de clientes do Atron 1635, a Mercedes-Benz criou uma nova versão básica com cabina Leito Teto Baixo, banco pneumático standard, revestimento de vinil para o interior da cabina e para os bancos, preparação para instalação de radiotelefone CD, câmbio automatizado Mercedes Powershift G 280, eixo traseiro HL-7 com redução nos cubos, relação de eixo traseiro i=4,14 e bloqueio transversal de diferencial.

Além disso, configuração, a marca criou o "kit parachoque fora de estrada", com parachoque em aço, estribos articulados, grade dos faróis, barra e protetor de cârter do motor. Esses elementos deixam o caminhão mais robusto e resistente a impactos decorrentes de operações em vias não pavimentadas e solos irregulares.

Linha Axor trouxe mais de 60 inovações nos últimos anos

Com mais de 60 inovações introduzidas em seus modelos on e off-road, a Mercedes-Benz é a que a mais evoluiu nos últimos anos. Os clientes ganharam em economia (freio a tambor e piloto automático inteligente), conforto para o motorista (suspensão pneumática da cabina, novo posto de trabalho com nova geração de bancos e nova cama e travesseiro da cabina rebalsado) e força (motor com mais torque, 2ª geração de câmbios automatizados e novos sistemas de segurança: ABS+ASR+EBD).

Entre os destaques do Axor incluem: o túnel do motor rebalsado, banco pneumático para o motorista, volante multifuncional, taquígrafo digital, freio a tambor para operações mistas, eixos sem redução nos cubos, câmbio totalmente automatizado Mercedes Powershift com funções EcoRoll, Power e Manobra para modelos rodoviários, distribuição da força de frenagem (EBD), sistema de controle de tração (ASR), freio ABS, retarder (opcional), auxílio de partida em rampa (HSA), ar condicionado e climatizador, além de outros itens.

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549